

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ PREFEITURA MUNICIPAL DE URUARÁ CONTROLE INTERNO 34.593.541/0001-92



EMENTA: SEGUNDO TERMO ADITIVO DO CONTARTO Nº 20177017 PARA PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE VIGENCIA POR 12 (DOZE) MESES, QUE ENTRE SI CELEBRAM O FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E A Srª. ZILTAIR DE SOUSA SILVA.

DOS FATOS:

Ocorre que, aos sete dias do mês de maio de 2.019 chegou ao Departamento de Controle Interno, solicitação, para emissão de parecer ao 2º Termo Aditivo do Contrato Nº 20177017, proveniente do processo de Dispensa de Licitação nº 7/2017-00017, cujo objeto é a Locação de Imóvel, localizado na BR 230 no KM 201-Vila Monte Sinai – Zona Rural de Uruará-PA, para funcionamento da Casa de Apoio de Professores.

Segundo Aditamento correspondente ao Contrato Nº 20177017, firmado entre o **Fundo Municipal de Educação de Uruará** e a **Srª ZILTAIR DE SOUSA SILVA**, devidamente inscrita no CPF: sob o Nº 269.648.052-49, fundamentado na Clausula Terceira, Paragrafo I do referido contrato nos limites permitidos conforme art. 57, II da Lei 8.666/93 e alterações.

O objetivo do referente Termo é a prorrogação do prazo de vigência do Contrato nº 20177017 por mais 12(DOZE) meses, fazendo com que o mesmo se estenda até **17 de maio de 2020**, permanecendo inalteradas as demais cláusulas do Contrato a que se refere o presente Termo Aditivo enquanto ocorrer novo certame licitatório.

Conforme Justificativa, o aditivo é indispensável pois os professores necessitam de uma casa de apoio na localidade e não existe outro imóvel disponível para que supra tal necessidade.

FORMALIZAÇÃO DO PROCESSO:

- **I.** Consta nos autos que o Fundo Municipal de Educação de Uruará intenciona realizar o 2º Termo Aditivo ao Contrato Nº 20177017; conforme solicitação anexa na pag. 72 do processo devidamente assinada pela gestora do fundo municipal de Educação Sra. Silvana Batista Vieira.
- **II.** Foi citada a Justificativa para a prorrogação do prazo da vigência do contrato no documento de solicitação do aditivo; pag. 72.
- **III.** Consta no processo o parecer jurídico emitido acerca da legalidade do termo aditivo em questão, conforme a Lei n° 8.666/93, art. 38, VI; pag. 82/100.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ PREFEITURA MUNICIPAL DE URUARÁ CONTROLE INTERNO 34.593.541/0001-92



- **IV.** Foi apresentada justificativa baseada no inciso II, Art. 57. Da Lei 8.666/93;¹ conforme Clausula 3°.§ 1° Contrato N° 20177017, fls. 37/45.
- V. Foi anexado Segundo Termo Aditivo Contrato № 20177017. Pag. 74/75
- **VI.** Foi apresentada a declaração de avaliação prévia do imóvel pelo Setor competente conforme disposto no Inciso X do Art. 24 da Lei 8.666/93. Pag. 73.

PARECER

Destacamos aqui o fato de que, nem sempre a Administração Pública disporá de bens móveis suficientes para utilizar na prestação dos serviços realizados para atendimento de interesse público, tendo então a necessidade de LOCAR imóveis particulares para suprir a demanda. Sob o ponto de vista técnico, a justificativa apresentada pela Gestora do Fundo Municipal de Educação não deixa dúvidas sobre a necessidade de aditamento do Termo Aditivo. Portanto não há objeção do Controle Interno para que o Termo de Aditamento tenha sido realizado, haja vista que foram cumpridas as determinações vigentes.

Face ao exposto, e, ainda considerando a legalidade através do parecer jurídico, opino pela regularidade do Segundo Termo Aditivo do Contrato nº 20177017.

É imperioso ressaltar que as informações acostada aos autos são de inteira responsabilidade e veracidade do responsável pela contratação, que acreditamos ter competência técnica para tal.

Recomenda-se que após a contratação seja encaminhada uma cópia do Contrato ao Fiscal de Contratos para acompanhamentos e Fiscalização dos Termos Contratuais, conforme Art. 67 da Lei de Licitações e Contratos.

É nosso parecer salvo melhor entendimento.

Uruará-Pará, em 10 de Maio de 2.019.

¹ Art. 57. Da Lei 8.666/93 –" A duração dos contratos regidos por esta Lei ficará adstrita à vigência dos respectivos créditos orçamentários, exceto quanto aos relativos:

II - à prestação de serviços a serem executados de forma contínua, que poderão ter a sua duração prorrogada por iguais e sucessivos períodos com vistas à obtenção de preços e condições mais vantajosas para a administração, limitada a sessenta meses;



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ PREFEITURA MUNICIPAL DE URUARÁ CONTROLE INTERNO 34.593.541/0001-92



KATIANE GANZER KOHNLEIN Chefe Dept.º de Controle Interno